

ASPECTOS ANATÔMICOS E CIRÚRGICOS DA HÉRNIA INGUINAL

Kamilla More da SILVA*
Letícia Satie Lopes ONUKI**
Luana Macedo SEVERINO***
Maria Eduarda Moraes de Oliveira MAIA****
Rosana Silva MARTINS*****
Filinto Gonçalves de AGUIAR JÚNIOR*****
Vinícius Eiji NAKAE*****

RESUMO

Introdução: As tumorações que acometem a região inguinal causam desconforto ao paciente, gerando impactos negativos na qualidade de vida. Diante disso, um dos diagnósticos diferenciais são as hérnias inguinais, que ocorrem devido à ruptura de determinadas estruturas anatômicas e consequente passagem parcial ou total, através de um orifício patológico ou tornado patológico, de um local normal para um anormal. Esses defeitos envolvem a parede abdominal, ocorrendo somente em locais onde a aponeurose e a fáscia não são cobertos por músculos estriados, que incluem as áreas inguinais, femoral, umbilical, linha alba, porção inferior da linha semilunar e locais de incisão anterior. Logo, o objetivo da correção cirúrgica dessas tumorações é a mínima recidiva, mínima complicação operatória e o retorno mais rápido do paciente às atividades habituais. **Objetivo:** O estudo objetivou informar e revisar os principais aspectos envolvidos na anatomia e correção cirúrgica da hérnia inguinal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática qualitativa, em que será realizado uma busca na base de dados NLM, Pubmed, Scielo e Lilacs para análise de literatura. **Resultados:** Com base no aprofundamento das correções operatórias na região inguinal, utilizando técnicas sobre tensão e livres de tensão, pode-se concluir que as técnicas livres de tensão apresentam melhor resultado estético/funcional, permitindo o menor número de recidivas e menos complicação operatória. **Conclusão:** A utilização de técnica livre de tensão ou sob tensão no tratamento de hérnias inguinais prioriza a reestruturação devolvendo a funcionalidade, o aspecto e a estética da região inguinal. Sendo técnicas indicadas em coberturas anatômicas não somente da região inguinal, mais também de outras regiões do corpo humano, com resultados satisfatórios quanto à evolução da correção cirúrgica das hérnias da parede abdominal. Dito isto, o conhecimento das estruturas anatômicas da região inguinal é fundamental para um melhor prognóstico na conduta a ser adotada em cada caso.

Palavras-chave: Hérnia inguinal. Técnicas cirúrgicas.

* Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, kamillamore.ds@gmail.com

** Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, olelopes899@gmail.com

*** Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, luana_severino@hotmail.com

**** Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, mariaeduardammaia22@gmail.com

***** Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, rosanarsmartins@hotmail.com

***** Orientador. Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, filinto90@hotmail.com

***** Orientador. Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, drviniciusnakae@terra.com.br